

## "A ESCOLHA"

FADE IN:

EXT. BAIXADA FLUMINENSE - MANHÃ

Imagem aérea. O dia está nublado e, algumas vezes, a câmera passa por dentro das nuvens. Câmera subjetiva em travelling mostra lá embaixo um trânsito caótico na Linha Vermelha, ao fundo se vê a Av. Brasil com um trânsito bem mais tranquilo.

NARRADOR

Claudionor era um cara esquisito. Atrás de seus óculos fundo de garrafa escondia uma raiva contida do mundo. Todos o viam como um pacato morador da Baixada Fluminense que trabalhava numa concessionária de carros importados na Barra da Tijuca. Diziam que ele tinha uma personalidade *água* (sem gosto, sem cor, sem cheiro). Coitado, não fedia, nem cheirava. E, o pior é que ele sabia disso...

INT. CARRO DE CLAUDIONOR - MANHÃ

Close up: Pingos de suor na testa de Claudionor. A câmera abre e mostra um sujeito de 34 anos, óculos fundo de garrafa e vestido de camisa social branca e uma gravata com o nó mal-feito.

P.O.V. CLAUDIONOR: A ESTRADA, O RÁDIO LIGADO, O RELÓGIO MARCANDO 06:25HS E A ESTRADA.

NARRADOR

Sabia que seus amigos, se é que os tinha, não lhe consideravam o suficiente. Sabia que o seu chefe vivia procurando algum motivo para lhe dar um esporro.

EXT. PÁTIO DA CONCESSIONÁRIA - FINAL DE EXPEDIENTE

Plano aberto. Grupo de 4 homens vestidos com camisa social e gravata gargalham e apontam para Claudionor é repreendido aos berros por seu chefe na frente de todos.

NARRADOR

Sabia que sua mulher o desprezava. E, até seu filho de dois anos, o tratava como um mané...

## INT. CASA DE CLAUDIONOR - ALMOÇO

Plano aberto. Criança de dois anos joga uma colherada de papinha na cara de claudionor. Ao fundo, uma mulher de 30 anos observa a cena e balança a cabeça em sinal de desaprovação e desprezo.

## NARRADOR

Assim era a vida de Claudionor. Poderia ser pior?? Sim, poderia. Claudionor morava muuuuito longe do trabalho. Todo dia, tinha que chegar às 08hs e para isso, saia às 06:00hs. Morava na Baixada Fluminense e trabalhava na Barra da Tijuca. Para chegar ao trabalho, tinha duas opções: Av Brasil ou Linha Vermelha.

## INT. MAPA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Câmera subjetiva mostra o mapa e acompanha uma linha tracejada que indica o trajeto de Claudionor de casa para o trabalho. Indicando onde é a Rodovia Pres. Dutra, a Linha Vermelha, a Av. Brasil, a Linha Amarela e a Av. Airton Senna.

## NARRADOR

A escolha da via certa no dia certo era sinônimo de céu ou inferno. De atraso e esporro ou pontualidade e indiferença. Então, Claudionor descobriu os repórteres aéreos. Caras que ficavam voando de helicóptero de um lado para o outro dando informações sobre o trânsito. E ajudando a pobres coitados como o Claudionor a serem mais felizes.

## EXT. CÉU CLARO - MANHÃ

Plano aberto. A câmera mostra em fast foward vários helicópteros dando rasantes sobre avenidas engarafadas.

## NARRADOR

E, Claudionor se habituou aos seus informantes voadores. Mais que isso: ficou viciado. Sabia horários de cada informe, quais vias eram visitadas primeiro, quem eram os melhores repórteres. Enfim, virou um expert. Chegou a ponto de criar uma amizade fictícia com eles. Conversava, contava piada, sorria ao ouvir o bom dia.

INT. CARRO DE CLAUDIONOR - MANHÃ

Close no rosto feliz de Claudionor conversando animadamente. A câmera abre e não há ninguém ao seu lado.

NARRADOR

Parecia incrível, mas, finalmente, achara alguém que se preocupava com seu bem-estar. E era grato por isso. Até aquele fatídico dia...

INT. CARRO DE CLAUDIONOR - MANHÃ

Close up: Pingos de suor na testa de Claudionor. A câmera abre e mostra um sujeito de 34 anos, óculos fundo de garrafa e vestido de camisa social branca e uma gravata com o nó mal-feito.

P.O.V. CLAUDIONOR: A ESTRADA, O RÁDIO LIGADO, O RELÓGIO MARCANDO 06:25HS E A ESTRADA.

NARRADOR

Claudionor estava atrasado. Na noite anterior, havia sido a final do campeonato carioca e o Flamengo havia goleado o Vasco da Gama em um jogo tumultuado e cheio de lances polêmicos. Claudionor era vascaíno e não havia conseguido dormir direito depois do jogo.

P.O.V. CLAUDIONOR: O RÁDIO LIGADO TENTANDO SINTONIZAR ESTAÇÕES

NARRADOR

A rádio que dava a melhor informação naquele a uma rádio jovem, destas que o locutor tem autonomia para sacanear os ouvintes e bater papo sobre qualquer assunto com qualquer um. E, como não poderia deixar de ser, o assunto era o jogo do dia anterior. O locutor, como bom flamenguista, sacaneava o repórter aéreo vascaíno roxo e, naturalmente, putu com a derrota. Os locutores continuavam animada conversa:

LOCUTOR

E aí, bacalhau? Tá com a cabeça doendo... Ah, desculpe, esqueci que bacalhau não tem cabeça (hahaha).

REPÓRTER AÉREO

Ô Sergio, você sabe que perder para o Urubu realmente é muito ruim. Mas, pelo menos o índice de criminalidade diminui depois dos jogos (hahaha).

CLAUDIONOR

Vocês querem parar com esta conversa idiota e me dizer onde está mais engarrafado?

INT. CARRO DE CLAUDIONOR - MANHÃ

Câmera fixa no banco de trás lado direito mostra Claudionor discutindo com o rádio como se pudesse ser, realmente, ouvido.

NARRADOR

Mas, a conversa continuava animada... Pela primeira vez, parecia que seus amigos não lhe davam atenção... Tentou falar mais alto:

CLAUDIONOR

Como é que é, Paulinho? Pára de enrolar e me diz por onde eu tenho que ir que já tô atrasado pra caramba, cara...

NARRADOR

O locutor não lhe dava atenção. Faltavam alguns quilômetros para a decisão final e ele ainda não sabia o que fazer...

CLAUDIONOR

Pô, gente. Não faz isso comigo. Eu preciso saber o que fazer. Só vocês podem me ajudar...

NARRADOR

No rádio a conversa sobre futebol continuava animada. E nada de informações sobre o trânsito

P.O.V. CLAUDIONOR: A ESTRADA.

INT. CARRO DE CLAUDIONOR. MANHÃ

Close nos olhos assustados de Claudionor. Câmera subjetiva mostra a chegada do carro em uma bifurcação. Close na placa que indica para direita Linha vermelha e para esquerda Av. Brasil.

NARRADOR

Todos seus pesadelos viravam realidade. Ele atrasado e sem saber por onde ir. Atrás dele, um mar de carros tentava desviar, buzina e bradava algumas palavras nada carinhosas. E, os seus únicos amigos fingiam que ele não existia.

EXT. BIFURCAÇÃO. MANHÃ

Plano aberto mostra Claudionor aos berros do lado fora do carro chutando a lataria, totalmente descontrolado.

REPÓRTER AÉREO

Ô Sérgio, estou sobrevoando a bifurcação entre Linha Vermelha e Av. Brasil e trânsito tá complicado por aqui. Parece que tem um louco lá embaixo atrapalhando o trânsito parado bem no meio da pista. Se esse cara ouvisse a nossa rádio, com certeza, faria escolhas melhores

EXT. BAIXADA FLUMINENSE - MANHÃ

Imagem aérea. A câmera vai se afastando da imagem de Claudionor e seu carro, mostrando atrás dele um engarrafamento fenomenal.

FIM

\* \* \*

Copyright © 2004 by Mauricio Santos  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)